

# Microcontroladores

## Projeto de HW

Prof. Guilherme Peron

Prof. Ronnier Rohrich

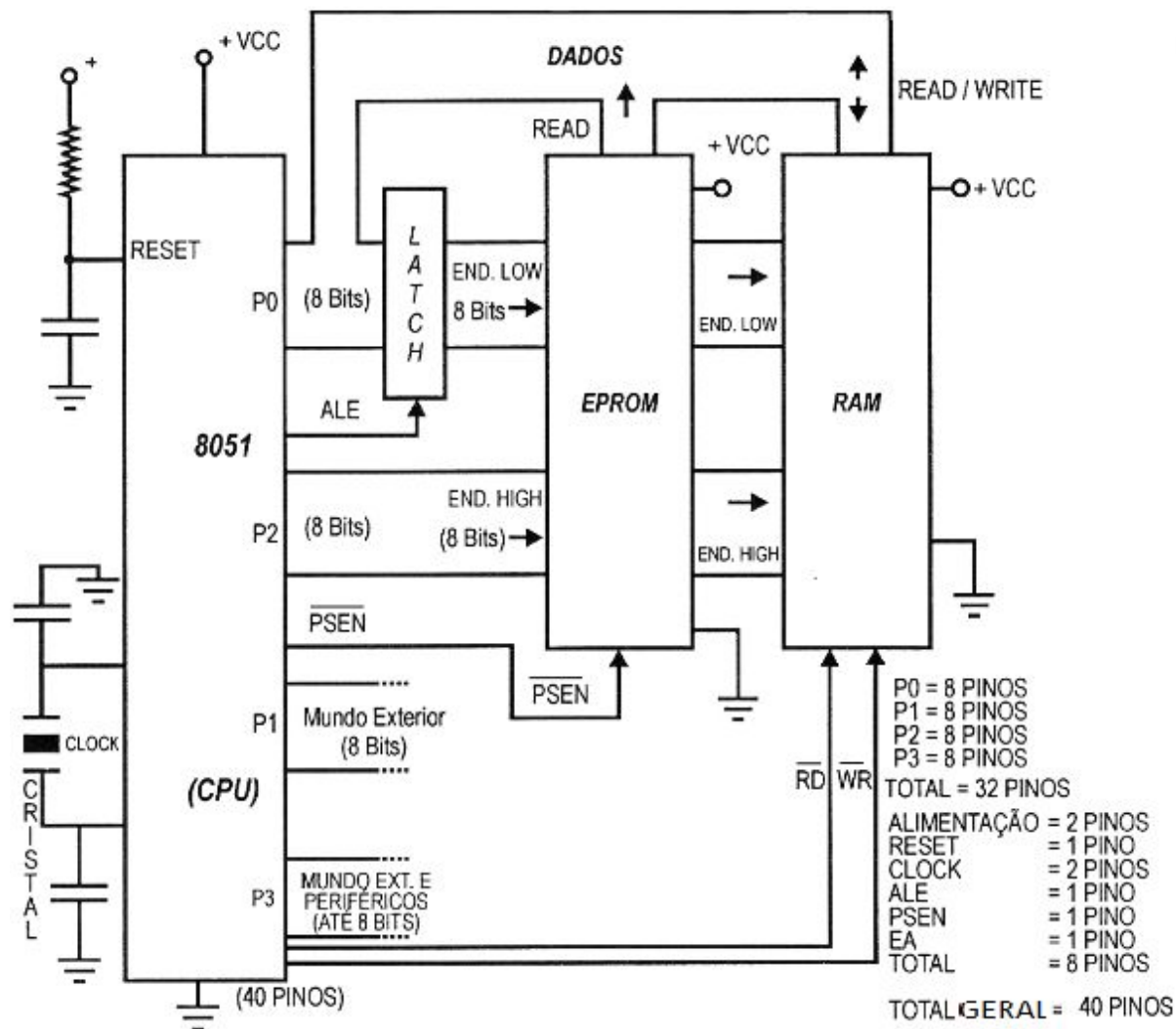
Prof. Rubão

# Observação

- Foi disponibilizado no moodle para quem ainda não conseguiu um arquivo de testes da placa.
  - Este arquivo está pronto para ser testado no Kit P51. Os procedimentos para teste estão em "Arquivos Gerais / Aula Geral - Placa".
  - Obs.: "Lembrar de gerar o arquivo .HEX para ser gravado no 8051".

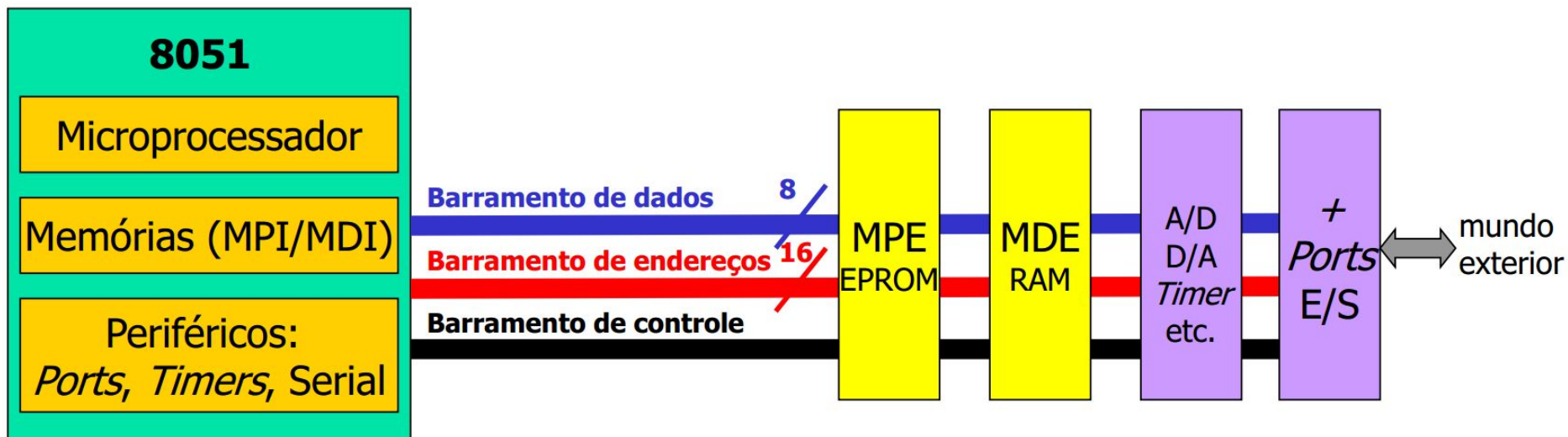
# Introdução

# Introdução



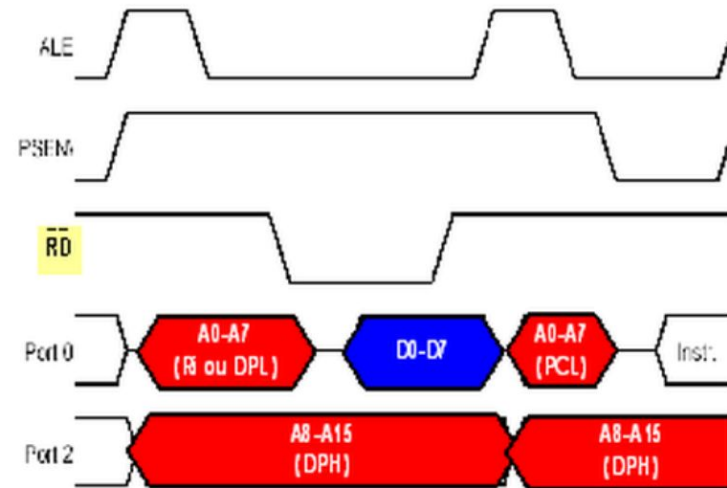
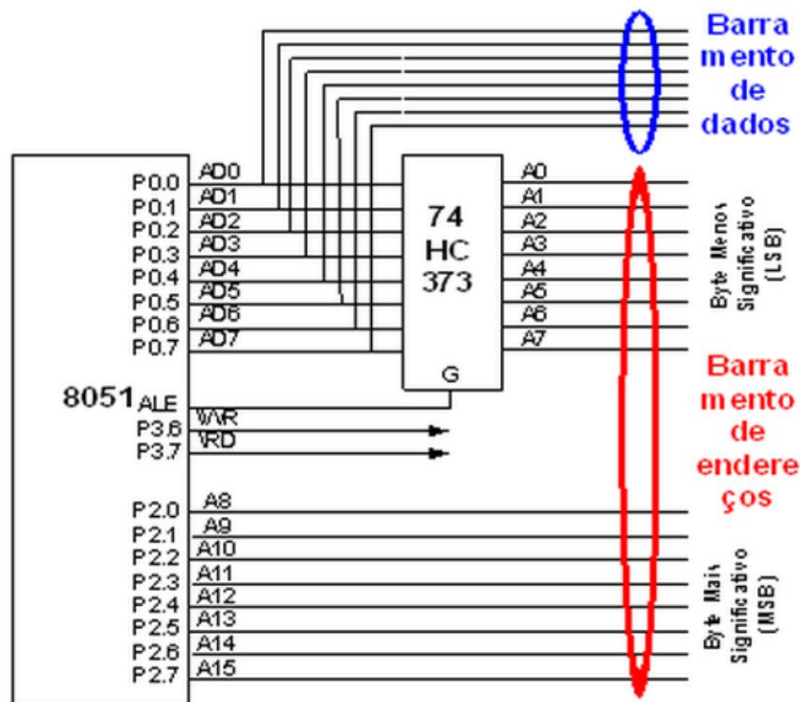
# Expansão de capacidade

- Embora o 8051 *default* tenha memórias (MPI/MDI) e periféricos (*ports E/S*, 2 *timers* e interface serial) internos, dependendo da aplicação, pode ser necessário expandir a capacidade das memórias ou periféricos.



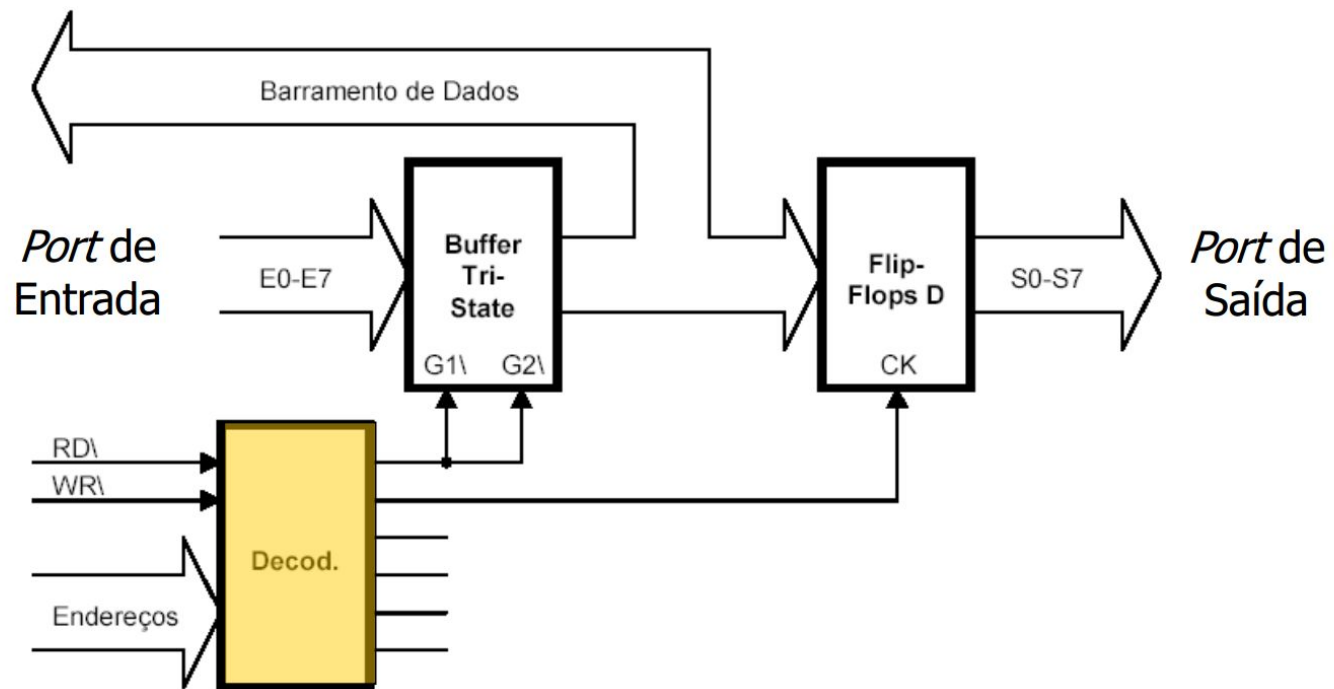
# Expansão de capacidade

- Para utilizar MD**E**/MP**E**:
  - os ports P0 e P2 não podem ser utilizados como E/S
  - requer os sinais \RD (P3.7) e \WR (P3.6)



# E/S mapeada em memória

- É uma técnica para acessar periféricos de E/S como se estivessem em posições de memória
- É necessário um decodificador para selecionar fisicamente o periférico na faixa de endereços adequada



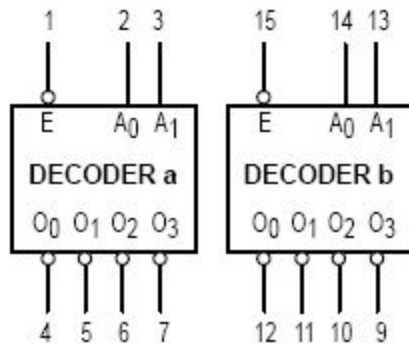
# Função do decodificador

- O microcontrolador 8051 utiliza a arquitetura Harvard modificada (dados são separados de programa);
- Portanto há dois espaços de endereçamento:
  - MPE com 64 Kbytes
  - MDE com 64 Kbytes
- A função do decodificador é segmentar em faixas o espaço de endereçamento disponível, permitindo que mais de um dispositivo físico possa ser habilitado nesta faixa de endereçamento.



# Decodificadores 74xx139 e 74xx138

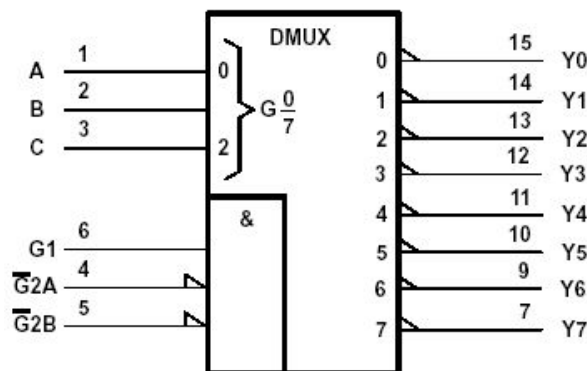
- 74xx139: duplo 2x4, 1 pino de controle:



INPUTS			OUTPUTS			
E	A <sub>0</sub>	A <sub>1</sub>	O <sub>0</sub>	O <sub>1</sub>	O <sub>2</sub>	O <sub>3</sub>
H	X	X	H	H	H	H
L	L	L	L	H	H	H
L	H	L	H	L	H	H
L	L	H	H	H	L	H
L	H	H	H	H	H	L

H = HIGH Voltage Level  
L = LOW Voltage Level  
X = Don't Care

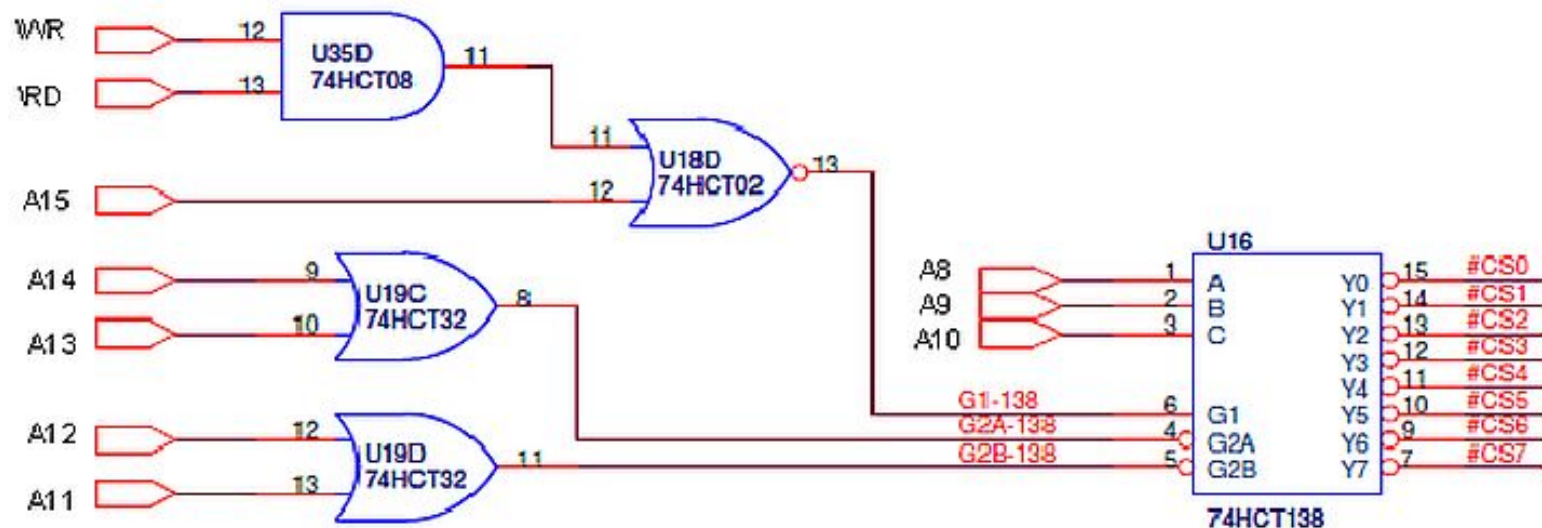
- 74xx138: 3x8, 3 pinos de controle:



INPUTS						OUTPUTS								
ENABLE			SELECT											
G1	G2A	G2B	C	B	A	Y0	Y1	Y2	Y3	Y4	Y5	Y6	Y7	
X	H	X	X	X	X	H	H	H	H	H	H	H	H	
X	X	H	X	X	X	H	H	H	H	H	H	H	H	
L	X	X	X	X	X	H	H	H	H	H	H	H	H	
H	L	L	L	L	L	L	H	H	H	H	H	H	H	
H	L	L	L	L	H	H	L	H	H	H	H	H	H	
H	L	L	L	H	L	H	H	L	H	H	H	H	H	
H	L	L	L	H	H	H	H	L	H	H	H	H	H	
H	L	L	L	H	L	L	H	H	H	L	H	H	H	
H	L	L	H	L	H	H	H	H	H	L	H	H	H	
H	L	L	H	H	L	H	H	H	H	H	L	H	H	
H	L	L	H	H	H	H	H	H	H	H	H	L	H	
H	L	L	H	H	H	H	H	H	H	H	H	H	L	

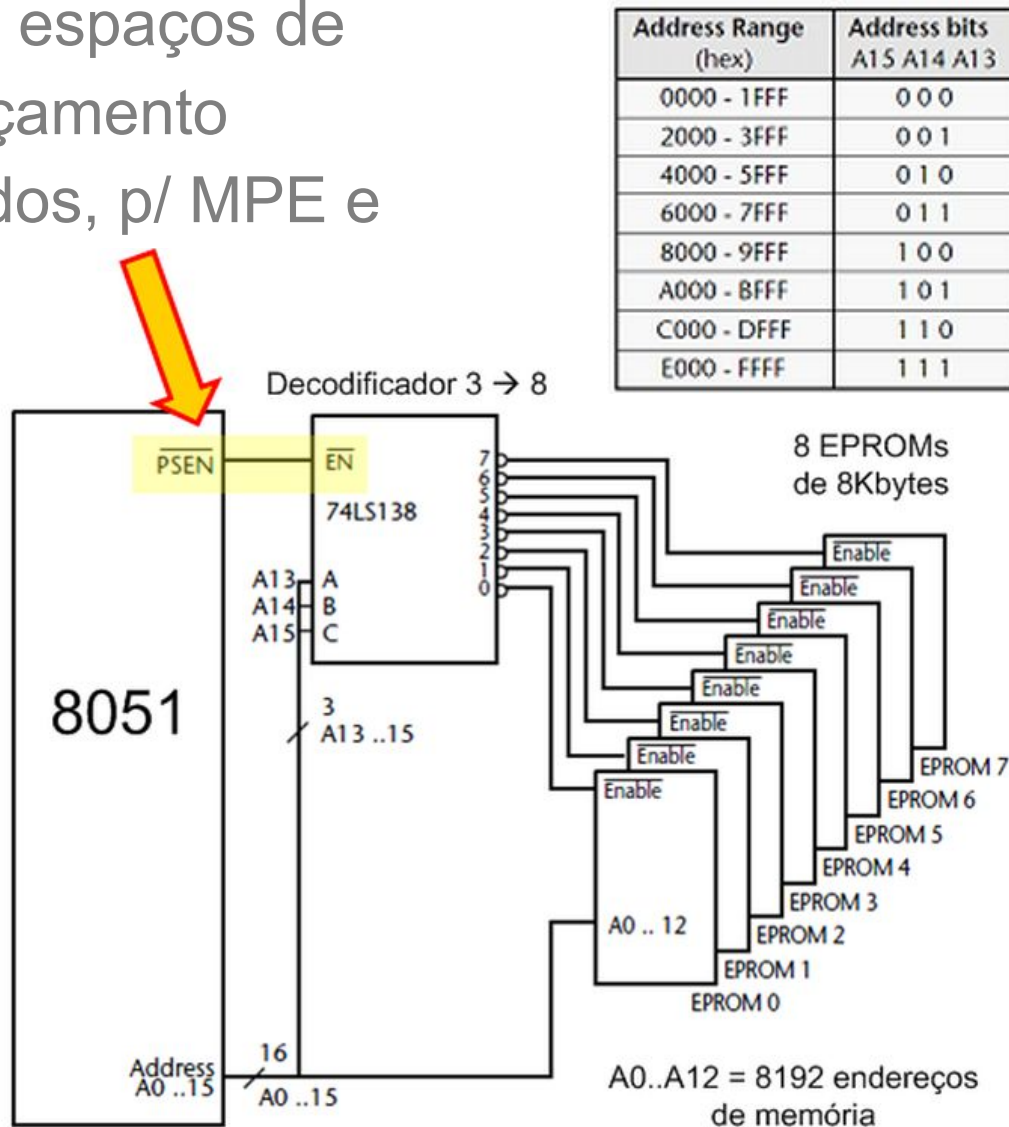
# Exercício de decodificação

- Definir faixa de endereços de habilitação do decodificador;
- Definir as faixas de endereçamento de cada saída.



# Interface com memórias

- Há dois espaços de endereçamento separados, p/ MPE e MDE;

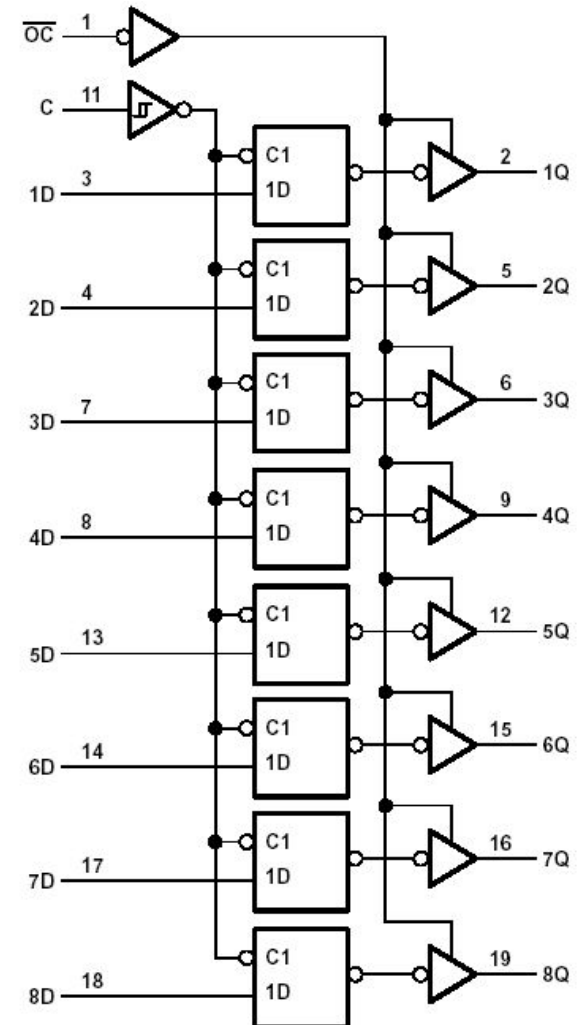
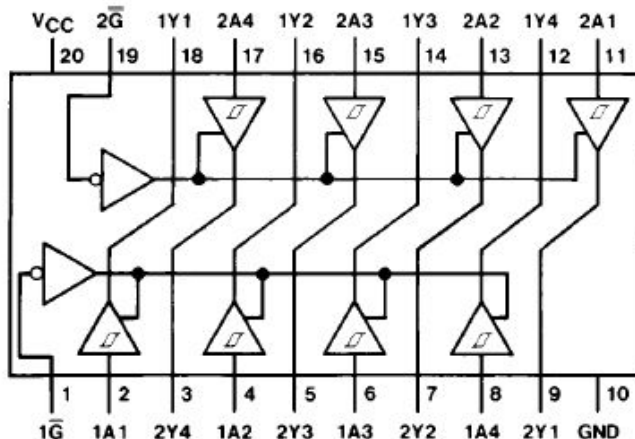


Address Range (hex)	Address bits A15 A14 A13	Decoder Outputs 76543210	Chip Select Active for Memory IC
0000 - 1FFF	0 0 0	11111110	EPROM 0
2000 - 3FFF	0 0 1	11111101	EPROM 1
4000 - 5FFF	0 1 0	11111011	EPROM 2
6000 - 7FFF	0 1 1	11110111	EPROM 3
8000 - 9FFF	1 0 0	11101111	EPROM 4
A000 - BFFF	1 0 1	11011111	EPROM 5
C000 - DFFF	1 1 0	10111111	EPROM 6
E000 - FFFF	1 1 1	01111111	EPROM 7

# Ports de I/O

- Ports de entrada necessitam de buffer tri-state pois o barramento de dados é compartilhado. P.ex. 74xx244
- Ports de saída necessitam reter a informação (latch/flip-flops). P.ex. 74xx74 ou 74xx374

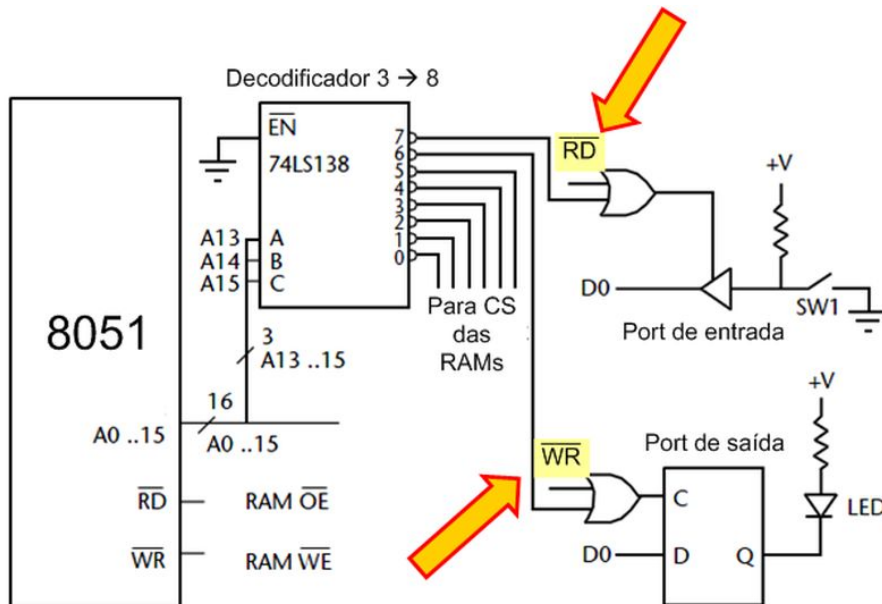
P.ex. 74xx74 ou 74xx374



# E/S mapeado em memória

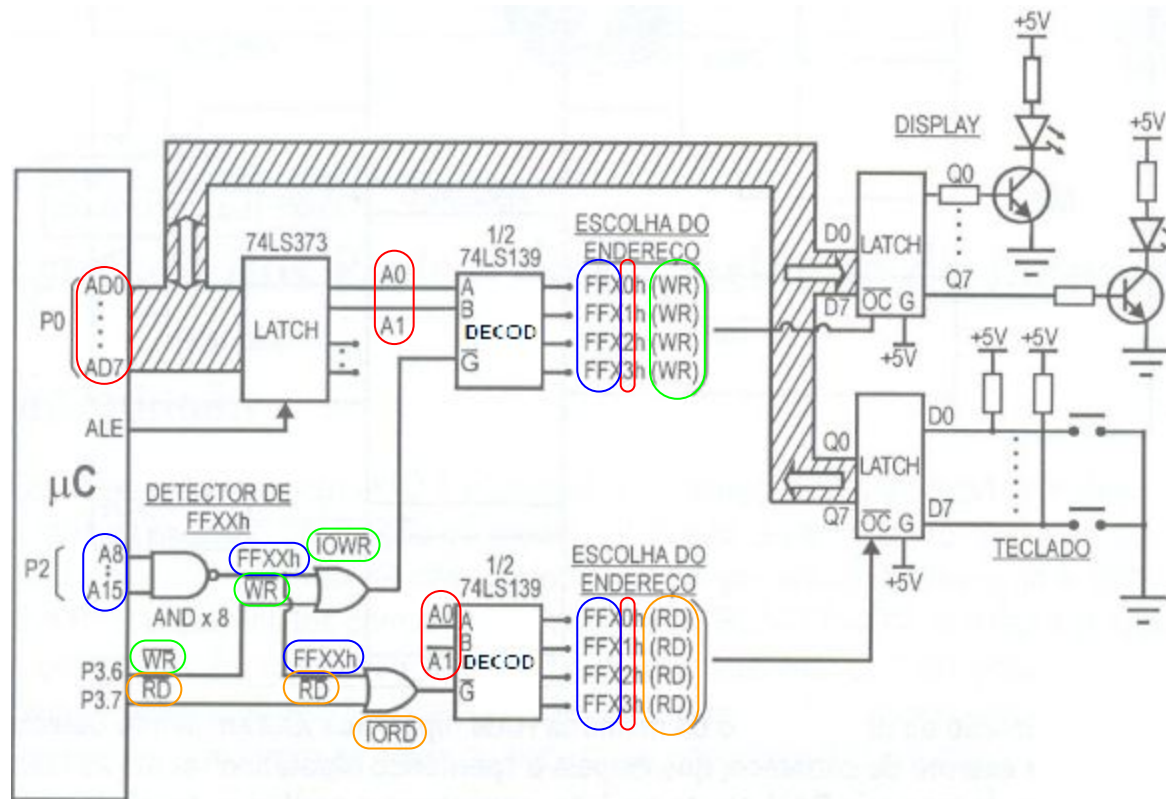
- Usa-se MOVX para acessar os ports E/S como se fossem posições de memória

Faixa de Endereçamento	Bits de seleção	Saídas do decodificador	Chip Select ativo
0000 - 1FFF	0 0 0	11111110	RAM 0
2000 - 3FFF	0 0 1	11111101	RAM 1
4000 - 5FFF	0 1 0	11111011	RAM 2
6000 - 7FFF	0 1 1	11110111	RAM 3
8000 - 9FFF	1 0 0	11101111	RAM 4
A000 - BFFF	1 0 1	11011111	RAM 5
C000 - DFFF	1 1 0	10111111	Output Port
E000 - FFFF	1 1 1	01111111	Input Port



# I/O Mapeado em Memória

- **Exemplo:** Periféricos de entrada (teclado) e saída (*display* de 7 seg.)



# Exemplo

Suponha que foi interconectado o endereço FFX0h nos latches para leitura das chaves e o mesmo endereço para escrita no display.

Obs.: “Pode-se ter o mesmo endereço para os dois periféricos, pois um é de leitura e o outro de escrita, logo o \IORD e \IOWR separam um do outro”

# Solução

```
INICIO: MOV    DPRT,#0FF00h ;carrego DPRT com  
        endereço de I/O mapeado em FF00h  
RETORNO: MOVB  A,@DPTR ;"leio" o que está escrito no  
        endereço de I/O mapeado das teclas  
MOV 20h,A ;Salva o conteúdo de A, que é a imagem do  
        estado das teclas, no registrador 20h. Este  
        registrador é bit endereçável, com endereço de  
        cada bit de 00h (tecla 0) até 07h (tecla 7)  
jnb 00h, TECLA1 ;testo cada bit das teclas. Se uma  
        tecla foi apertada (bit=0), o software carrega no  
        display o dado que desenha o número correspondente  
        à tecla apertada. Se a tecla não foi apertada  
        (bit=1), posso testar o próximo bit, isto é, a  
        próxima tecla.
```



# Solução

```
MOV A, #3Fh ;desenho do número 0 em display de 7
segmentos
MOVX @DPTR, A ;carrego no endereço de memória FF00h
o conteúdo de A, que no caso, temos neste endereço
o display
TECLA1: JB 01h, TECLA2 ;testo bit da tecla1, se não
for apertada, vou para tecla2
TECLA2: - mesmo código até a penúltima tecla
TECLA7: jnb 07h, RETORNO ;teste última tecla, se não
foi apertada volta para ler todas as teclas de
novo
MOV A, #07h ;desenho do número 7
MOVX @DPTR, A ;carrego no display o número 7
JMP INICIO ;volto para o início.
```